

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: UNIDADE DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NUMA UBASF - PRÁTICA DO ENFERMEIRO NO ENFRENTAMENTO DA DENGUE

Relatoria: RICARDO COSTA DE SIQUEIRA
LIZIA ANGÉLICA TEIXEIRA

Autores: WÉLLY FERREIRA GRANJEIRO
MINUCHY MENDES CARNEIRO ALVES
MICHELE DAMASCENO LINHARES

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Dengue é considerada problema de saúde pública em todo o país. Acreditamos que a enfermagem desempenha papel relevante no desenvolvimento de ações nos campos da promoção, prevenção e tratamento, de forma individual e coletiva, nas unidades básicas de saúde, como atendimento inicial aos casos suspeitos, bem como o acompanhamento dos casos confirmados no domicílio ou nos ambulatório. Partindo deste pressuposto sentimos a necessidade de realizar este estudo com o objetivo de descrever as ações desenvolvidas por enfermeiros que atuam na Unidade de Vigilância Epidemiológica-UVE na Unidade Básica de Saúde da Família César Cals, município de Fortaleza-CE. O estudo foi realizado no período de janeiro a maio de 2011. Foram coletados dados secundários quanto atividades realizadas por enfermeiros das equipes de saúde da família que desenvolvem ações de vigilância epidemiológica de suas áreas de abrangências e como referência epidemiológica na unidade de saúde. Utilizou-se para coleta de dados instrumento pré-estruturado. Foi verificado o total de 98 notificações de dengue, 100% dessas realizadas por enfermeiros. Identificou-se como ações de enfermagem a consulta de enfermagem ao paciente suspeito ou confirmado de dengue, seguida da notificação e investigação do caso, orientação quanto à tomada e administração de medicações prescritas, hidratação oral ou venosa, essa realizada em espaço criado como observação na própria unidade de saúde, verificação dos sinais vitais e realização da prova do laço. Os casos eram acompanhados em planilha específica e comunicados à Célula de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Executiva Regional-SER. O acompanhamento domiciliar era feito através de visitas diárias pelo agente comunitário de saúde, supervisionados pelo enfermeiro, e consulta médica e de enfermagem nas unidades de saúde. Os casos encerrados eram comunicados à SER com a conclusão das fichas de investigação de caso. A assistência ao paciente com quadro de dengue contribuiu na melhoria do cuidado, com o aumento das chances de diagnóstico precoce e o não agravamento do quadro e ampliando as chances da recuperação da saúde.